



20° CONGRESSO
BRASILEIRO DE
**Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Epidemiologia Dos Casos De Infecção Respiratória Aguda Associada Ao Vírus Respiratório Sincicial Humano Em Pacientes Pediátricos Na Região Nordeste Do Brasil

Autores: Wanderley Dias das Chagas Junior; Jessylene de Almeida Ferreira; Luana Soares Barbagelata; Amanda Mendes Silva; Edna Maria Acunã de Souza; Maryelle dos Santos Gonçalves; Rayssa Layna da Silva Bedran; Daniela Pereira Lopes; Keldenn Melo Farias Moreno; Rita Medeiros Sousa; Mirleide Cordeiro dos Santos; Wyller Alencar de Mello

Resumo: As infecções por vírus respiratório sincicial humano (HRSV) são consideradas as principais causas de internações e morte de crianças em todo o mundo, frente a isso, o presente estudo teve como objetivo identificar o HRSV em amostras de crianças de cinco Estados da Região Nordeste do Brasil, no período de janeiro de 2016 a agosto de 2018. Foram investigadas 2510 amostras de secreção respiratória obtidas de pacientes pediátricos de zero a doze anos de idade com queixas sugestivas de infecção respiratória aguda (IRA) oriundas dos estados do Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte. A análise das amostras envolveu a extração de ácido nucleico viral e a detecção do genoma viral por meio da reação em cadeia mediada pela Polimerase precedida em Tempo Real precedida de Transcrição Reversa em (RT-qPCR), utilizando oligonucleotídeos e sondas específicos para o HRSV. Do total de 2510 amostras investigadas 437 (17,4%) foram positivas para HRSV, sendo mais prevalente em crianças de até 12 meses de idade, constituindo 65,4% (286) dos casos. Da região Nordeste, o Estado Ceará foi o que apresentou maior número de detecções, com 251 (57,4%) casos e o perfil de circulação nesta região foi diferente em cada um dos anos estudados. Em 2016 foram identificadas 82 (18,8%) amostras positivas para o HRSV que circularam em dois períodos diferentes: o primeiro entre os meses de junho a agosto e o segundo de novembro a dezembro com 38 (47,2) e 29 (35,3%) casos, respectivamente. No ano de 2017 foi observado o maior número de casos do período estudado, com 313 (71,6%) amostras positivas que ocorreram mais expressivamente (94,8%) entre os meses de janeiro a maio. Em 2018, obtiveram-se 42 (9,6%) amostras positivas com picos de maio a julho. Os resultados demonstram que o HRSV foi mais prevalente em crianças de zero a 12 meses de idade, tendo um alto percentual de detecções em crianças da região Nordeste do Brasil, evidenciado no Estado do Ceará. Quanto ao perfil de circulação viral, foram observados diferentes padrões entre os anos analisados, onde se verificou um único pico anual ou dois. Nossos dados evidenciam a importância da vigilância epidemiológica deste agente, tendo em vista seu alto potencial de infecção, sendo responsável pelo expressivo número de hospitalizações e mortalidade infantil.